

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A
Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduços; Taboeira; Esgueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz— QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 20\$00 Série de 25 números 10\$00 Estrangeiro; 50 números 50\$00 Colónias 30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

"ECOS DE CACIA"

Deseja a todos os seus estimados assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos uma PASCOA FELIZ.

MULHER MACACA

Segundo a opinião da grande imprensa já existe um homem macaco, e agora num dos hospitais de Paris aparece uma mulher espanhola com as particularidades curiosas: pois tem o corpo coberto de manchas negras e peluda como que fosse um macaco.

Os especialistas Parisenses parece que estão intrincados com o caso. Mas a espanhola é que não deve estar satisfeita, quanto ao problema de arranjar noivo. E é para estar, pois uma mulher assim cabeluda... é de meter medo!

LICENÇAS CAMARÁRIAS

Avisamos todos os possuidores de animais caninos, bicicletas, carros de carga e passageiros de tracção animal, bem assim como carros de frête etc., que se devem munir com a competente licença da Câmara Municipal no mais curto espaço de tempo, visto que os encarregados dessa fiscalização vão começar com os serviços que lhes dizem respeito.

Cautela; muita cautela pois o dinheiro é sangue.

TAXA MILITAR

Como em devido tempo dissemos, terminou no último dia 29 de Fevereiro o prazo para o pagamento voluntário da taxa militar.

Porém, a todos quantos ainda o não fizeram, prevenimos que o podem fazer durante os meses de Março e Abril, sem o respectivo relaxe mas sim acrescida em dobro.

Atenção rapazes, olhai que as multas são pesadas.

O PREÇO DA BATATA

Os Serviços de Fiscalização contra Açambarcamentos tornou publico que não permite, sem risco de sérias sanções impostas pela defesa intransigente da economia nacional neste periodo de guerra, que o preço da venda da batata ao público seja superior a \$95 cada quilograma.

Bom é que se torne bem público este aviso para conhecimento dos que pretendem verificar com a batata.

AVEIRO EM FESTA

O Sr. Dr. Mário Pais de Sousa, Ilustre Ministro do Interior, em Aveiro

Muito tempo antes da hora regulamentar de chegada do comboio rápido para o Porto a Aveiro, já nas várias estradas que à cidade conduzem, a afluência de automóveis com convidados e simples assistentes curiosos era extraordinária.

Poucas vezes Aveiro viu dentro dos seus muros, tantos veiculos; automóveis grandes e pequenos, bem como camionetes, tudo pejado de forasteiros.

A Legião Portuguesa teve grande representação, não só da cidade, mas, também muitos núcleos das diferentes vilas do distrito, as quais utilizaram para seu transporte, bastantes camionetes de passageiros, e algumas de carga, mas adaptadas convenientemente para o caso.

A medida que estas forças iam chegando à estação, acompanhadas de uma banda de música devidamente fardada, iam sendo escalonadas ao longo da Avenida Central, na mais rigorosa formação.

Ali compareceu também uma formação bastante grande da Mocidade Portuguesa, com a sua banda, que tomou lugar mesmo junto à Estação.

Do centro da cidade, começaram também a chegar a Companhia de Bombeiros G. G. Fernandes com a sua banda, bem como os Bombeiros Voluntários de Aveiro, logo chegando também a banda José Estevam, que chegaram quasi à hora do comboio.

Nessa altura, o aspecto do largo da Estação, e da Avenida Central, era simplesmente surpreendente, tal a quantidade de gente que pejava esses locais.

A hora exacta, começaram os morteiros a anunciar a aproximação do rápido, que, a seguir, parava na gare. Coincidiu a sua paragem com uma vibrante salva de palmas, tocando nessa altura a banda da M. P. o hino da Maria da Fonte.

Após a descida do comboio ouve as apresentações protocolares, seguidas dos cumprimentos de boas-vindas, das autoridades civis e militares, saindo então S. Ex.ª da estação, acompanhado do sr. Dr. José de Almeida Azevedo, ilustre Governador Civil de Aveiro, e do sr. major Amilcar Gamelas.

Uma vez no largo fronteiro à Estação, S. Ex.ª sempre com os dois citados senhores começou por passar revista à formação da Mocidade Portuguesa, e, sempre a pé, dirigiu-se para o princípio da Avenida Central, aonde estacionavam as forças legionárias. Quando ali chegava, foi cumprimentado pelo sr. cônego Maio, que ali foi como representante de S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal. Uma vez ali, foi apresentado ao chefe superior das mesmas forças legionárias, às quais, de seguida, passou revista.

Finda esta, estiveram uns instantes conversando à sombra das árvores, começando então o desfile das referidas forças: legionárias, Mocidade Portuguesa, as duas companhias de Bombeiros; uma delegação feminina académica, bandas de música e agremiações locais e de fora com os seus estandartes. Começou então um quasi interminável cortejo de automóveis, no primeiro dos quais, S. Ex.ª tomou lugar, juntamente com o sr. Governador Civil, cortejo que, Avenida Central abaixo, se dirigiu para o edificio grandioso do Governo Civil, cuja chegada foi anunciada por uma grande salva de morteiros.

Uma vez no Governo Civil, deu-se começo à sessão solene à qual S. Ex.ª presidiu, ladeado pelos srs.: Governador Civil, Presidente da Câmara, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Dr. Querubim Guimarães, e Bispo de Gurza, director das Missões Ultramarinas. A seguir, S. Ex.ª deu a palavra aos srs.: Presidente da Câmara, Conde de Agueda, major Amilcar Gamelas, Governador Civil e Arcebispo-Bispo de Aveiro.

Aberta a sessão, tomou S. Ex.ª a palavra e, num discurso cheio de patriotismo, enaltecendo as virtudes cívicas e patrióticas dos dois homenageados, o sr. general Carmôna, venerando Presidente da República e sr. Dr. Oliveira Salazar, Presidente do Ministério, focou as suas duas personalidades, a seguir ao que, descerrou os seus retratos, no meio de uma estrondosa salva de palmas da

(Conclui na 2.ª página).

ECOS & NOTÍCIAS

SALGA DE CRIANÇAS

Em certas regiões da Europa e Asia, há o costume de salgar as crianças recém-nascidas.

Os arménios da Rússia polvilham todo o corpo da criança com sal moído, e assim a deixam estar durante 3 horas ou mais, no fim de cujo tempo a lavam com água quente.

Numa tribu das montanhas da Asia Menor, fazem coisa semelhante, mas exagerando a salga, pois conservam ali as crianças com o sal durante nada menos de 24 horas.

Os gregos modernos também observam o costume de polvilhar de sal as crianças, e o mesmo acontece nalgumas regiões alemãs.

As mães crêem que assim dão saúde e força aos filhos e os livram dos maus olhados.

REPARAÇÃO DE RUAS

Sobre a administração da Junta de Paróquia da nossa freguesia, vão commessar em breves dias (isto é, antes das lavouras) com a reparação de algumas das artérias de Vilarinho, Sarrazola e Quintã.

Ainda bem, que tardámos mas aproveitámos. Pois as reparações a que nos referimos, já de muito vinham sendo reclamadas por este jornal.

OBRAS NO CEMITÉRIO

Em consequência de ter abtido com o rigor da invernãa um dos muros do nosso cemitério, vai o mesmo ser reconstruido na próxima semana pelo mestre de obras sr. Alexandre Leite, de Estarreja e residente em Sarrazola, por empreitada que tomou da Junta de Paróquia da nossa freguesia.

Como são obras de empreitada... a muita atenção é pouca. Aqui fica o aviso a quem supliciente.

«A FERMELA»

Esta acreditada e antiga casa, tem sempre à venda rijões desta região.

Os seus proprietários agradecem uma visita de todos os seus clientes e conterrâneos.

Rua Manuel Bernardes, 32 B. —Lisboa.

O TEMPO

Nestes últimos dias o sol acariador tem-nos visitado, o que pelos astros, parece não ser por muitos dias.

Antes o fósse.

O DRAMA DUM MINUTO...

A' dedicada Celeste dos Santos Inácio, agradecendo
a sua visita ao Forte da Ameixoeira.

Quem vem lá?... — a sentinela
Pergunta, com voz mais forte!
Feriu-a um tiro no peito...
Quem vinha lá — era a Morte!...

(1)

Quem vem lá?... — a sentinela
Firme no posto bradava!
Enquanto, bem junto dela
O inimigo espreitava...

Reinou silencio. Mas logo
Pergunta, com voz mais forte:
— Quem vem lá? ou faço fogo!
Num desprezo pela morte.

Encostada ao parapeito
Prescutando a terra inteira,
Feriu-a um tiro no peito
Prostando-a lá na trincheira!

Quem vinha lá — era a Morte!
Nem por isso a sentinela
Altiua serena e forte
Deixou de bradar por "ela"!

Claudino Alves de Almeida.

GRAFOLOGIA

PASSADO
PRESENTE
E FUTURO

Aurília, 20 anos, de Taboira.
— A sua letra já foi registada no meu estudo. Quem nasce sob a influência do seu signo, é duma impassibilidade, física e moral, que chega ao desmazêlo. A menina, no entanto, será feliz por herdar avultada fortuna, mas essa felicidade não completa a felicidade duma mulher, desde que se não crie uma reacção a favor do trabalho e da comunidade. E por isso é necessário reagir para contrariar o seu signo. Já teve um ótímo pretendente e o actual da sua aspiração é um excelente rapaz, mas os seus pais são contrários que êle case consigo. Casará, mas tenha a bondade de aceitar o meu conselho: «é preciso reagir», porque será mãe de sete filhos. Deus a proteja.

Abílio, 25 anos, de Taboira.
— E' franco, de poucas falas, trabalhador, com um passado de canceiras, desde que perdeu o que lhe era mais querido. O presente é também de labuta, mas terá um futuro risonho. Em amores não será feliz desde que teime em namorar quem não simpatiza consigo, que é uma orfã. Casará na sua freguesia com uma viúva e terá fortuna.

Demetília, 45 anos, de Lisboa.
— Como são as coisas da vida: — o seu passado e presente atestam uma vida sã, mas o futuro reserva-lhe uma interrogação.

Luiz, 24 anos, de Sarilhos Pequenos. — Não costumo responder a quem escreve disparates, mas hoje faço-o apenas para lhe dizer que não casará com quem deseja, mas será feliz.

Ária Esperança, 19 anos, de Oleiros (Beira Baixa). — Agradeço à minha amiguinha os sinceros cumprimentos. E' loura e tem olhos azuis e o seu nome é Esperança. Que triologia interessante. Já tem passado graves tranzes, mas Deus protege-a e dar-lhe-á um futuro cheio de felicidade. Nem outra coisa era de esperar da sua formosura. Pois casará bem, com homem de fortuna e será mãe dum lindo menino.

Raquel, 25 anos, de Vale do Açor. — Se deseja que lhe responda, queira ter a bondade de escrever a sua letra com naturalidade.

Maria José, 16 anos, de Aveiro. — A menina é simpática, vive pobre mas remediada. No entanto o seu futuro é bom, porque casará com um lavrador abastado, conforme será o seu desejo.

J. Nunes Ferreira, de Lisboa. — Agradeço as suas amáveis palavras que me dirige, e aproveito o ensejo de afirmar mais uma vez que esta Secção foi criada para recreio dos leitores do *Ecos de Cacia* e em benefício dos pobresinhos seus protegidos.

Rosa Maria

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.^a D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

1.º — Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade e mez em que nasceu.

2.º — Enviar junto um sêlo de correio de 40 centavos, para os pobres protegidos pelo «Ecos de Cacia».

neira verdadeiramente galharda e cavalheiresca a sua posição de verdadeiro apoio ao Estado Novo, com o acolhimento grandioso feito ao sr. Dr. Mário Pais de Sousa.

Verdadeiro amor

Produção inédita da autoria de José da Silva Nunes
e do reportório exclusivo de António Rodrigues

Depois de ser amado, loucamente
A' conversada disse sem pudor:
— Quero ouvir uma jura, finalmente
P'ra ver se acaso tu me tens amôr!

A jovem sem demora respondeu:
— Por ti daria a vida sem temer...
Embora tu não queiras, quero eu
Ser tua loucamente até morrer!

Mais tarde numa festa, conquistou
Certa jovem, a quem pediu a mão,
Mas por resposta ouviu: — Eu só te dou
Se da outra trazer's-me o coração!

Cumpriu aquêl' pedido, loucamente
E qual um desvairado — gargalhava...
Mas enquanto corria velozmente
O coração nas mãos 'inda pulsava...

E nisto, cai e então ouviu baixinho,
A voz do coração assim, dizer:
— Vê se te magoaste, ó amôzinho
Não corras, não mereço o teu correr!

Ao chegar junto da outra, o coração
Balbuciu: — Mataste-me! Traidora!...
E ela ante tal cena diz: — Vilão
Não quero ser responsável, vai-te embora!

Queima de Fitas

Da Comissão de Propaganda na Queima de Fitas em Coimbra, recebemos o seguinte pedido que gostosamente cedemos na condição de se não alongarem no espaço a tomar:

... Senhor Director do «Ecos de Cacia» — CACIA

... Senhor

Os quartanistas da gloriosa Universidade de Coimbra, alimentam o justo propósito de realizar em Maio próximo, umas festas condignas com o valor da secular academia coimbrã — as tradicionais «Queima de Fitas».

Todos os anos, acorrem a esta cidade, milhares de pessoas de todos os recantos do nosso encantador Portugal, a presenciarem o espírito moço, a alegria inconfundível e contagiosa que os estudantes sabem emprestar às suas diversões. A-pesar-de tudo, pensamos este ano dar ainda maior expansão, maior propaganda às festas únicas da Academia do nosso País, para que tenham aquele brilho desejado, pelo qual todos nos esforçamos.

Ora só por intermédio da Imprensa e sobretudo da Imprensa Regionalista, nós poderemos atingir o fim em vista. Por esta razão, venho junto de V. Ex.^a e em nome dos quartanistas da Universidade de Coimbra, pedir o obséquio da cedência de um cantinho do seu brilhante periódico, para a publicação dumas notícias breves, sôbre as festas, que levamos a efeito.

Os originaes podiam ser enviados por mim, no caso de V. Ex.^a assim o entender, e ainda no caso de V. Ex.^a concordar, pedia o favor da cedência dum exemplar quando nêle houvesse referências à «Queima das Fitas».

Esperando na boa vontade de V. Ex.^a para nos emprestar este auxílio que reputamos valioso, subscrevo-me reconhecido e com toda a consideração

Pela Comissão de Propaganda
Constantino Esteves

Aveiro em Festa

(Conclusão da 1.^a página).

innumera assistência, que, por completo, enchia o salão.

Usou também da palavra o sr. Governador Civil, que, num lindo discurso, agradeceu a grande honra que, S. Ex.^a o sr. Ministro do Interior, com a sua presença, dava à cidade de Aveiro.

A seguir, às 15,30 h. foi dada por encerrada a sessão, dirigindo-se todos para o edificio do Teatro Aveirense cuja sala se achava vistosamente engalanada, onde, teve lugar o banquete mais de 400 talheres, oferecido em honra de S. Ex.^a o qual decorreu no meio da mais calorosa satisfação e sincera intimidade.

Na altura dos brindes, usaram da palavra vários oradores e, por último S. Ex.^a levantou o seu cálice e, num belo improvisado, salientou a enorme alegria que lhe ia no coração pela apoteótica recepção que a cidade e o seu distrito lhe dispensaram, fazendo juntamente afirmações, das quais, não só o distrito mas todo o país, terão os resultados com o decorrer do tempo sabendo cada qual, cumprir os seus deveres.

Terminou este banquete pelas 18 horas, no meio da mais franca alegria, ficando bem vinculada na memória de S. Ex.^a, esta triunfal viagem a Aveiro, aonde também vive uma sua irmã e seu cunhado, o sr. António Pascoal há bastantes anos.

Após o banquete dirigiu-se S. Ex.^a a casa de sua irmã e cunhado, de quem se despediu, seguindo dali, de automóvel para Cantanhede, sua terra natal.

Aveiro, venceu duma ma-

A Pascoa

... E era a preparação da Pascoa, e quasi a hora sexta, e disse (Pilatos) aos judeus: Eis aqui o vosso Rei.

Mas êles bradaram: Tira, tira, crucifica-o. Disse-lhes (Pilatos): Hei de crucificar o vosso Rei? Responderam os principais dos sacerdotes: Não temos rei, senão o César. Então entregou-lho, para que fôsse crucificado. E tomaram a Jesus, e o levaram.

E, levando Ele às costas a Sua Cruz, saíu para o lugar chamado Caveira, que em hebraico se chama Golgotha, onde o crucificaram, e com Ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio. E Pilatos escreveu também um título, e pô-lo em cima da Cruz; e nele estava escrito:

JESUS NAZARENO, REI DOS JUDEUS. E muitos dos judeus leram este título; porque o lugar onde Jesus estava crucificado era próximo da cidade; e estava escrito em hebraico, grego e latim. Diziam pois os principais sacerdotes dos judeus a Pilatos: Não escrevas, Rei dos Judeus; mas que Ele diz: Sou Rei dos Judeus. Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi. (S. João capítulo 19, vers. 14 a 22).

E no primeiro dia da semana Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu a pedra tirada do sepulcro. Correu pois, e foi a Simão Pedro, e ao outro discípulo, a quem Jesus amava e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puzeram. Então Pedro saíu com o outro discípulo, e foram ao sepulcro. E os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais apressadamente do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. E, abaixando-se, viu no chão os lençóis; todavia não entrou. Chegou pois Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e viu no chão os lençóis, e que o lenço que tinha estado sobre a Sua cabeça não estava com os lençóis, mas enrolado num

Agradecimento

Joaquim e António Gonçalves Teixeira, Angélica Simões Teixeira seus filhos e mais família, não desejando protelar por mais tempo a exteriorização do seu reconhecimento por todas as provas de carinho e amizade que lhes foram dispensadas por ocasião do falecimento do seu já mais esquecido sobrinho e filho Manuel Gonçalves Teixeira, cuja perda tão cruelmente os ferio nos seus sentimentos affectivos, veem por este meio atenta a impossibilidade de o fazer por outra forma, agradecer enternecidamente a todas as pessoas que, directa ou indirectamente, se interessaram pelas melhoras durante os 10 dias da enfermidade que o vitimou e o velaram acompanhando-o à sua última morada.

Profundamente sensibilizados por todas as manifestações de condolências que receberam em tão aflitiva emergência, esperam que lhes relevem a falta involuntária de nem a todos terem notificado esta perda às pessoas das suas relações, omissoes que se justifica pela profunda consternação que o transe lhes produziu.

Vilarinho—Cacia, 20-3-940

BAILE

No próximo domingo, dia de Pascoa, realiza-se o baile destinado aos sócios do «Club Recreio Caciense», que se efectua no Salão de Festas daquele Club, e abrihantado pelo afamado «Papagaios Jazz» de S. Bernardo.

lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e viu, e creu. Porque ainda não sabiam a Escritura: Que era necessário que ressuscitasse dos mortos.

Evangelho de S. João capítulo 20, vers. 1 a 9).

O Evangelho de Jesus Cristo narrando a Pascoa será enviado grátis a quem o pedir à Casa da Bíblia Ltd^a Rua Carlos Mardel 69-5.º—Lisboa.

Carteira Elegante

ANOS

No último dia 13 completou 25 aniversários natalícios a sr.^a D. Laurinda de Oliveira Cunha, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. António Simões da Cunha Júnior, considerado industrial de padaria em Setúbal.

—Festou 33 primaveras natalícias no passado dia 17 do corrente o nosso prezado amigo sr. Joaquim Antunes Marques, conceituado comerciante da Praça da Figueira, de Lisboa, morador na rua dos Lagares, 8, 2.º, onde se realizou um lauto almoço, ao qual assistiram, além da esposa do aniversariante sr.^a D. Benilde da Silva Antunes e seu sogro o sr. António Antunes Lares, capitão do serviço de limpeza da Câmara Municipal de Lisboa o sr. Manuel Cordeiro, inspector dos mesmos serviços, e sua esposa sr.^a D. Maria da Conceição Cordeiro, e o nosso redactor sr. Alexandre Lima.

Foi uma festa íntima que decorreu na mais franca alegria, sendo sinceramente saudado o sr. Joaquim Marques, a quem também enviamos os nossos parabéns, desejando-lhe as maiores prosperidades.

—Hoje 23, completa 53 anos de idade o nosso amigo de infância e assinante sr. Júlio da Silva Matos, industrial de padaria na Granja.

—Amanhã 24, faz anos a sr.^a D. Vitória Nunes Quinta, esposa do nosso assinante sr. José da Silva Samartinho, industrial de padaria na Golegã.

—No dia 25 faz anos a sr.^a D. Ana Rosa Rodrigues Felix, esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix, estimado industrial de padaria em Alhandra.

—Também no dia 25 faz anos a sr.^a D. Judith Barroso Carvalho Pinho, esposa do nosso assinante sr. Salvador Nunes de Pinho, residente em Olivai Basto.

—Igualmente neste dia 25 completa 9 verdes anos o filho Manuel do nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.^a D. Jacinta Pereira Quaresma, nossos conterrâneos e industriais de panificação na Barquinha.

—Ainda neste dia 25, faz anos o nosso amigo sr. Joaquim José

Barata, inteligente empregado dos escritórios da Companhia de Seguros «Ultramarina», de Lisboa, filho do nosso amigo sr. Joaquim Barata e de sua esposa sr.^a D. Maria José Barata.

—No dia 26 faz anos o nosso assinante sr. António dos Santos Calado, industrial de padaria em Alges.

—Neste mesmo dia 26 faz anos a sr.^a D. Maria Nunes da Silva Almeida, esposa do nosso assinante sr. José Nunes da Maia, industrial de padaria em Aljubarrota.

—No dia 27 completa 12 rissonhas primaveras a filhinha Júlia da sr.^a D. Maria Nunes da Silva Matos e de seu marido nosso amigo de infância e assinante sr. Joaquim da Silva Matos, industrial de padaria em Espinho.

—No dia 28 completa 82 anos de idade o nosso estimado amigo sr. João de Almeida, pai dos nossos assinantes srs. Joaquim, Manuel e Fernando de Almeida, todos industriais de panificação.

—No dia 29 faz anos a sr.^a D. Rosalina Tarré Raso, esposa do nosso assinante sr. António Marques Raso, de Taboeira e industrial de padaria em Loures.

Felicitemos todos os aniversariantes.

RETIRADAS

Com destino a Lisboa, onde se foi juntar a seu marido nosso prezado amigo e assinante sr. António Lopes de Oliveira, estimado industrial de panificação naquela cidade, retirou-se de Cacia no último domingo a sr.^a D. Maria Simões de Azevedo, a quem desejamos boa viagem.

DOENTES

Retida no leito e tratada a médico encontra-se em Lisboa muito doente a sr.^a D. Elvira de Sousa Mota, mãe da sr.^a D. Ester Mota Cruz, e sogra do nosso camarada e Redactor Principal do *«Ecos»*, sr. Anibal Cruz.

—Também após uns dias de estada no leito com um forte ataque de «gripe», voltou-nos a honrar com a sua apreciada colaboração, a nossa distinta colaboradora sr.^a D. Rosa Maria.

Notícias de Angeja

Nascimento.—Na última semana deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Aurora Bernarda, esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel Apolinário.

Para estes as nossas felicitações.

Doentes.—Vai para 8 dias que se encontra retida no leito muito doente, comessando já a experimentar algumas melhoras, o que gostosamente registamos, a sr.^a Amélia Rodrigues Nogueira Souto, esposa do nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Artur Dias da Silva, estimado industrial de padaria em Belas.

—Também após um pequeno alívio que na última semana experimentou, tornou a piorar da doença que de à tempo tanto o têm atrofiado conforme nos referimos neste jornal, o sr. José do Rego.

Aos doentes desejamos prontas melhoras.

Caminheta que se volta.—Ontem, dia 18, quando descia a rua dos Pinheiros uma caminheta de carga, que seguia com destino a Aveiro vinda de Albergaria, ao dar a curva daquela rua para a do Comércio, como a manobra do volante não fosse bem executada, aquela voltou-se em frente da Ouirversaria Gaspar, sofrendo apenas num braço algumas esmurradelas e o seu condutor, que, auxiliado pelo povo desta terra, conseguiram pô-la em andamento. Não havendo, por mérito acaso, nenhum desastre a lamentar, apesar do referido local ser constantemente frequentado não só por grande número de crianças, como por adultos.

Mordida por um cão.—Quando a dias uma filhinha de 5 anos de idade do sr. José Rato, brincava próximo de sua casa, um cão de uma sua vizinha amordaçou a criança no rosto, tendo esta de ser pençada na farmácia local.

E andam por aí tantos cães à solta sem assaio...

Era bom, mas mesmo bom, que as autoridades competentes dessem as providências necessárias mandando encerrar toda a canzoada.

Desastre.—À dias quando procedia à descarga de fôrros de pinho de um carro ali no areal o sr. Martins, natural do Sobreiro, um daqueles enluou em cima da perna direita, fracturando-a, tendo de receber curativo na farmácia local.—C.

Notícias de Oliveirinha

O TEMPO.—Após uma longa invernada, visitou-nos o bom tempo, que era à muito desejado pelos habitantes deste lugar, pois tem os serviços agrícolas muito em atraso, principalmente a semente da batata que nesta freguesia se faz em abundância.

GRUPO CÊNICO DE OLIVEIRINHA.—Continua em ensaios para no dia 31 de Março, não só se apresentarem em público, como inaneurarem com uma festa íntima, a sua sede, tendo já formada a direcção sob quem fica entregue esta agremiação, sendo composta pelos srs.: Presidente — Marcelino Simões Lameiro Secretário — Manuel de Almeida Rebêlo Tesoureiro — Manuel A. Silva Vogais: — José Ferreira Dias, José Gonçalves, Joaquim Simões Lameiro e Manuel Vieira.

Coragem rapazes! Avante! **A GCSO DE FÉRIAS.**—A passar as férias da Páscoa, estão neste lugar a simpática menina Lourdes Ferreira Canha, e do Porto o filho do nosso amigo sr. José Ferreira Dias.—C.

Padaria

TRESPASSA-SE uma com todos os documentos legais, com sendo 150 quilos de farinha, sendo 75 de 1.ª e 75 de 2.ª.

Este trespasse é feito pelo motivo do falecimento de um dos sócios.

Prestam-se todos os esclarecimentos na mesma, Rua Manuel Arala—OVAR (4)

Em Azambuja

NA QUINTA DA ESPINGARDEIRA

Fômos no pretérito domingo, 10 do corrente, até à linda vila de Azambuja, de visita à Quinta da Espingardeira, propriedade do nosso velho e estimado amigo sr. Joaquim Barata, digno agente da P. S. P. de Lisboa.

A forma como ali fômos recebidos sensibilizou-nos, mas a impressão da paisagem pitoresca, os costumes tão portugueses do Ribatejo, a vida sábia e laboriosa dos seus campos férteis fizeram passar no écran do nosso espírito quadros encantadores do Portugal cheio de beleza.

Apenas chegados à Azambuja, pelas 7 horas, demos uma volta à vila e assistimos à chegada das camponesas que, em gericos vinham para o mercado vender hortaliças, frutas e outros produtos, seguimos depois para a Quinta da Espingardeira, onde passamos o dia em alegre confraternização com os srs. Joaquim Barata, Alfredo dos Santos, João Dias e seu filho Agostinho Dias, João Antunes Ferreira, Joaquim Antunes Ferreira, José Antunes Ferreira, e Anibal Cruz.

Na moradia da Quinta foi servido uma apetitosa petisqueira, que bem regada com belo vinho, deu ensejo para se trocarem amistosos brindes entre os convivas, salientando-se com o seu interessante barrete o amigo lavrador sr. João Dias, que também, sob a habil batuta do amigo sr. Alfredo dos Santos, executou alguns solos de clarinete acompanhado de harmónio pelo sr. Anibal Cruz.

Assim decorreu com alegria aquele domingo na Quinta da Espingardeira, não devendo por isso esquecer a sr.^a D. Leonor e seu irmão Francisco Silva, e sua esposa, quinteiros que confeccionam o petisco, mas muito principalmente o amigo Barata que proporcionou tão agradável passeio à sua pitoresca propriedade.

Zé do Vale do Paraizo.

Secção Desportiva

FUTEBOL

BEIRA-MAR, 3 - MACEIRA DE LIZ, 0

Como estava anunciado, realizou-se no domingo passado o encontro para apuramento do Campeonato Nacional da II Divisão entre o Sport Club Beira Mar, desta cidade, e o Maceira de Liz, de Leiria, tendo vencido o grupo aveirense, por 3 0.

O Beira-Mar classificou-se em 2.º lugar nesta competição, na respectiva zona, tendo obtido o 1.º, o União de Coimbra.

C. M.

A' ÚLTIMA HORA

A' hora que o nosso jornal se encontra fechado, somos informados de que acaba de falecer em Taboeira, o nosso correspondente naquela localidade, sr. Manuel Dias Nunes.

—Também à mesma hora somos informados de que falece em Vilarinho, o sr. Manuel Teixeira (o carapinteiro). No próximo número relatamos.

Notícias de Taboeira

Anos.—No dia 18 do corrente fez anos a menina Waldmira de Oliveira Lares, filha do sr. Manuel Simões Lares, comerciante neste lugar.

—Também neste dia 18 completa o 1.º aniversário natalício a simpática menina Giménia, filha da sr.^a Rosalina Nunes Crespo e de seu marido sr. Manuel Marques da Silva.

—No dia 23 completa 26 rissonhas primaveras a menina Aurora Maia, filha do nosso amigo sr. José Maia.

—No dia 24 completa o 1.º aniversário a galante menina Maria Alice, filhinha da sr.^a Rosa Marques Ferreira.

—Também neste dia 24 completa 24 rissonhas primaveras a prendada menina Rosa Nunes Gaspar.

—No dia 25 completa 59 anos o nosso amigo sr. José Rodrigues Migueis.

—No dia 29 completa 52 anos o nosso amigo sr. José Marques da Silva, agente da policia aposentado.

—Também no mesmo dia 29 completa 16 rissonhas primaveras a menina Maria Marques Gonçalves, filha do nosso amigo sr. António Gonçalves Júnior.

A todos quantos fazem anos, os nossos parabéns.

Retiradas.—Para Lisboa, onde foram passar algum tempo, retiraram-se daqui no dia 14 o nosso amigo sr. Manuel Marques de Oliveira, 2.º sargento da Armada aposentado, e de sua esposa sr.^a Izaura Mendes de Oliveira.

—Por motivo de doença de sua filha, foram chamados telefonicamente os nossos estimados conterrâneos sr. Jaime Rodrigues Machado e sua dedicada esposa sr.^a D. Rosa R. Machado, para onde já seguiram no dia 15.

—Também para a mesma cidade, onde se foram juntar a sua família, retiraram-se no dia 16 a sr.^a Diolinda Oliveira da Silva e seu filho.

A todos desejamos boa viagem. **Estadas.**—A passar as férias da Páscoa, está entre nós vindo de Lisboa, o nosso amigo e laureado estudante do 7.º ano. sr. António Emanuel da Costa Lemos, filho da sr. D. Glória da Costa Lemos, distinta professora oficial da Escola Primária deste lugar.

Ao recém-chegado, apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.—C.

Notícias de Vilarinho

Anos.—No dia 19 do corrente completou 12 anos o menino Manuel José Couceiro da Costa Soares, filho da sr.^a Maria Lodo-vina Couceiro da Costa Faria Soares.

Os nossos parabéns.

Doentes.—Em estado que inspira sérios cuidados a toda a sua família, encontra-se de cama o nosso estimado conterrâneo sr. Manuel Teixeira (o carapinteiro).

—Também está muito doente a sr.^a Joana Barbosa dos Santos, esposa do nosso bom amigo sr. António da Silva Torres.

Aos doentes, desejamos prontas melhoras.—C.

Casas

VENDE SE uma propriedade com 4 geiras de sementeira toda murada, tendo muitas árvores de fruto e um grande estancarrio com engenho; um prédio de casas pegado com Domingos Pardal, tudo em Sarrazola.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietário F. M. Baptista, Travessa dos Albardeiros, 9—Torres Novas. (3)

Espectáculo

Como se anunciou já em programas por aí espalhados, vai realizar-se, no Club Recreio Caciense, à rua Condeheiro Nunes da Silva, na noite de segunda-feira próxima, um grandioso e imponente espectáculo levado a efeito pelo grupo cénico desta freguesia «Os Inseparáveis A'vante» do qual fazem parte os melhores amadores cacienses e os mais completos interpretes da arte de Talma na nossa terra.

A peça que se representa é a grande comédia em 4 actos «O MORALISTA DE FAMILIA» que vai ser estreitada em Eixo devido a um contrato firmado logo de principio da fundação do grupo.

Dada a grandiosidade de tal espectáculo e dada ainda a modicidade de preço dos seus bilhetes, é de esperar uma farta concorrência, nessa noite, ao salão do Club Recreio Caciense.

Como já se disse os bilhetes para este espectáculo não

Foot-ball

A convite do grupo de amadores os «Pipidras» da Quinta, vieram ao aprazível Largo de S. Simão no último domingo jogar o também grupo de amadores Sport Club Taboeirense, de Taboeira, jogo este que esteve largamente concorrido por uma numerosa assistência, acabando com o score de 4-1 para os Taboeirenses.

Desta é que os «Pipidras» não contavam.

são postos à venda em qualquer estabelecimento e não se fazem marcações de lugares. A bilheteira do Club Recreio Caciense abre no dia do espectáculo das 15 às 17 horas e das 19.30 em diante para que todo o público tenha facilidade em se munir do respectivo bilhete de entrada sem os inconvenientes e perdas de muito tempo por parte de quem espera que os outros se sirvam em primeiro lugar.

Ninguém falte! Todos ao Salão do Club Recreio Caciense no próximo dia 25 (segunda-feira).



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela

— de —

(183)

AMERICO DIAS CAPELA

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mortos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

DOENÇAS DOS OLHOS

(205) **Rua Ferreira Borges, 162-2.º**
(à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residencia 832 **Coimbra**

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

de — BRUNO DA ROCHA (294)

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto a a retalho
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

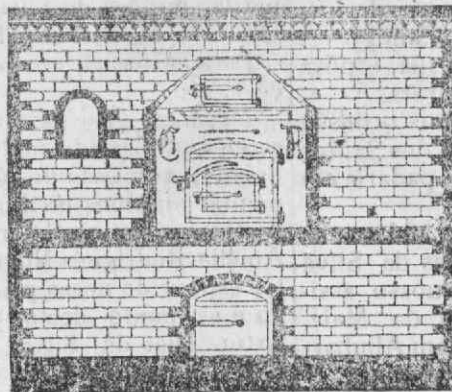
CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.ª

BORRALHA

AGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.



Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

FERIDINA COSTA III

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de todas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, em pigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

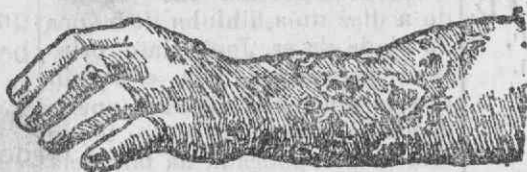
Vende-se em todas as farmácias e drograrias e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.º
PORTO—Castilho & C.ª—R. Sá da Ban'eira, 80 e J. A. Oliveira,—St.º Idefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despezas. Pedidos ao **Laboratório Costa**—Campia VOUZELA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seço, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. *A' venda em todas as farmácias e drograrias*
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo-japopez, etc, etc.



Foto-Moderna

— de —

João Ramos

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos.

Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.
R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito) (449) **AVEIRO**

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) **AVEIRO**

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Moveis e Decorações

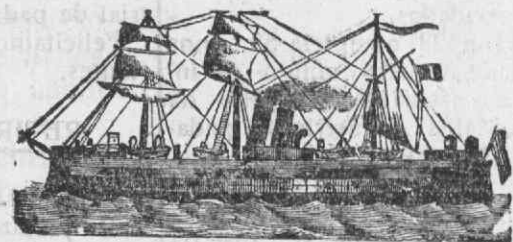
DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 **PORTO**

AGENCIA COSTA

SUBSIDIARIA



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas, Divisoras. Portas para fornos, Cilindros e todas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas, Trasega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.º—LISBOA — Telef. 26858

CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS

de **Adolfo Ribeiro**

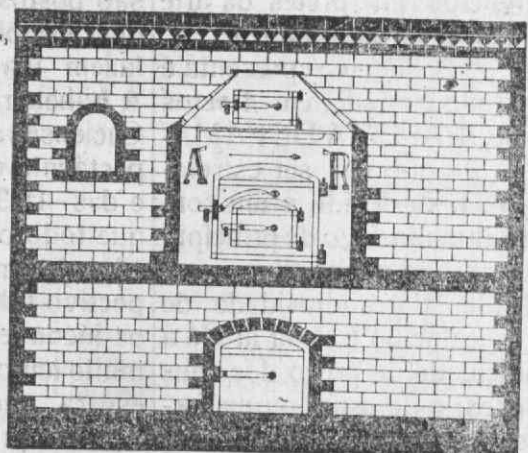
BORRALHA

AGUEDA

Construtor de fornos e sobrinho da antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes.

Esta casa encarrega-se da construção de fornos de padarias em qualquer sistema, assim como fornos para l'orã.

Executa todos os trabalhos com perfeição e solidês e a preços muito reduzidos sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos, masseiras, taboleiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro.



DA FÁBRICA

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$00 avançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74—LISBOA